

**PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DO
DESMATAMENTO E RESGATE DA FAUNA SILVESTRE**

USINA HIDRELÉTRICA JIRAU

XVIII RELATÓRIO MENSAL

AGOSTO DE 2010

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	1
INTRODUÇÃO	1
EQUIPES DE TRABALHO	1
A. Equipe Técnica	1
B. Apoio Logístico e Operacional	2
COLETA DE DADOS	3
A. Infraestrutura	3
B. Resgate e manejo da fauna terrestre	4
C. Resgate, remanejamento e coleta de espécimes da apifauna silvestre	7
RESULTADOS	9
A. FAUNA TERRESTRE	9
A.1. Resultados gerais	9
A.2. Diversidade local	14
A.3. Animais raros ou ameaçados de extinção (atendimento à condicionante nº 9 da Autorização 135/2009 – CGFAP)	14
A.4. Destinação dos animais resgatados	17
B. RESGATE E REMANEJAMENTO DA APIFAUNA	18
CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	20
ANEXO I - Prorrogação da Autorização nº 135/2009 – CGFAP, com período de validade de 05.05.2010 a 05.08.2010	24
ANEXO II - Coletânea fotográfica de algumas atividades realizadas no período de julho de 2010	27
ANEXO III - Coletânea fotográfica de parte da fauna resgatada no período de julho de 2010 ...	

ANEXO IV - Dados gerais diários do acompanhamento da supressão da vegetação na área do Canteiro de Obras da UHE Jirau, em meio digital (formato Excel)	32
ANEXO V - Ofício nº 009/10-NCA/TEC/JIR, emitido pela NATURAE ao Instituto Vital Brazil referente à destinação do espécime de <i>Lachesis muta</i> capturado durante a supressão da vegetação do canteiro de obras da UHE Jirau	33
ANEXO VI - Licença nº 04/2010, expedida pela SUPES/IBAMA em 06.07.10, para transporte do espécime de <i>Lachesis muta</i> ao Instituto Vital Brazil	35
ANEXO VII - Ofício nº 2145/2009/GAB/IBAMA/RO, emitido pela SUPES/IBAMA/RO referente à destinação dos espécimes de <i>Potos flavus</i> e <i>Pulsatrix perspicillata</i> capturados durante a supressão da vegetação do canteiro de obras da UHE Jirau.....	37
ANEXO VIII - Ofício nº 201/GAB/2010, emitido pela SUPES/IBAMA/RO referente à destinação de um espécime de <i>Potos flavus</i> capturado durante a supressão da vegetação do canteiro de obras da UHE Jirau.....	39
ANEXO IX - Ofício nº 254/GAB/2010, emitido pela SUPES/IBAMA/RO referente à destinação de um espécime de <i>Potos flavus</i> capturado durante a supressão da vegetação do canteiro de obras da UHE Jirau.....	41
ANEXO X - Ofício nº 010/10-NCA/TEC/JIR, emitido pela NATURAE à SUPES/IBAMA/RO referente à solicitação de Licença de transporte de três espécimes de <i>Potos flavus</i> ao Parque Zoológico Municipal de Bauru	43
ANEXO XI - Licença nº 05/2010, expedida pela SUPES/IBAMA em 06.07.10, para transporte de três espécimes de <i>Potos flavus</i> ao Parque Zoológico Municipal de Bauru	45
ANEXO XII - Ofício nº 898/2009/CGFAP/DBFLO, enviado em 19 de novembro de 2009, autorizando o projeto “Estudos sobre a Malária de Primatas Não-Humanos e sua Relação com a Malária Humana no Vale do Rio Madeira – Porto Velho – RO”	47
ANEXO XIII - Ofício emitido pela NATURAE à SUPES/IBAMA/RO destinando um espécime de gavião-caboclo (<i>Rupornis magnirostris</i>) resgatado com mutilações.....	49

APRESENTAÇÃO

O presente documento técnico apresenta o relatório mensal do acompanhamento da supressão da vegetação, em execução na fase de implantação do canteiro de obras da Usina Hidrelétrica Jirau (UHE Jirau), como parte integrante do Programa de Acompanhamento do Desmatamento e Resgate da Fauna Silvestre (PADRFS), por contrato entre a Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR) e a Systema Naturae Consultoria Ambiental Ltda. (NATURAE), compreendendo o período entre 01 e 31 de julho de 2010.

INTRODUÇÃO

Em atendimento à condicionante de número 9 da Autorização 135/2009 - 01 CGFAP (**Anexo I**), este documento apresenta o resumo mensal das atividades de acompanhamento da supressão da vegetação e resgate da fauna, autorizadas por meio da referida autorização.

São apresentadas ainda, nesse documento, as informações referentes ao atendimento das condicionantes de números 1, 2, 3, 5, 6 e 7, bem como as informações diárias relativas ao qualitativo, quantitativo e destinação dos animais resgatados.

EQUIPES DE TRABALHO

Durante o mês de julho a equipe responsável pelas atividades de acompanhamento da supressão da vegetação foi composta por seis biólogas e uma médica veterinária, auxiliadas por 10 técnicos de campo, a saber:

A. Equipe Técnica

Captura, Triagem e Destinação

- Biól. Cassandra Heline Zeni Silva

Registro de Classe CRBio nº 52.697/06

Cadastro Técnico Federal nº 3.891.632

- Biól. Fernanda Anzillero Gonçalves, M. Sc. Coordenadora

Registro de Classe CRBio nº 34.410/04

Cadastro Técnico Federal nº 1.857.384

- Biól. Flávia Socorro Vieira dos Santos

Registro de Classe CRBio nº 52.731/06

Cadastro Técnico Federal nº 4.997.269

- Biól. Isabele Moraes Lima

Registro de Classe CRBio nº 52.976/06P

Cadastro Técnico Federal nº 4.903.496

- Biól. Nadiane da Costa Laia

Registro de Classe CRBio nº 52.991/06P

Cadastro Técnico Federal nº 2.913.916

- Biól. Raylenne da Silva Araújo

Registro de Classe CRBio nº 52.680/06

Cadastro Técnico Federal nº 3.276.980

Atendimento Médico Veterinário

- Méd. Vet. Ana Luzia Souza Barros

Registro de Classe CRMV-RO nº 0813/RO

Cadastro Técnico Federal nº 4.905.341

B. Apoio Logístico e Operacional

- Ernandes Rodrigues da Silva – auxiliar de campo
- Gidercley Melgar Maciel – barqueiro
- Jeameson Marques da Silva – barqueiro

- Jocimar Viana dos Santos – auxiliar de campo
- José Antônio Dinon – auxiliar administrativo
- Odair Andrade de Jesus – auxiliar de campo
- Osmilton Alves da Silva – barqueiro
- Paulo Aparecido de Souza – auxiliar de campo
- Sérgio Olímpio Sousa – auxiliar de campo
- Tatiane Calisto dos Santos – auxiliar administrativo

COLETA DE DADOS

A. Infraestrutura

A.1. Base de Resgate

A Base de Resgate Provisória (BRP) localiza-se na gleba MD 13, antiga propriedade do Sr. Rubem Campos (coordenadas geográficas UTM: 20L 0321419 e 8971958) (**Figura 1**), na margem direita do rio Madeira, e apresenta toda a infraestrutura necessária ao atendimento das demandas relativas ao acompanhamento da supressão da vegetação durante a implantação do canteiro de obras da UHE Jirau.



Figura 1. Vista geral da Base de Resgate Provisória.

A.2. Transporte e Material Técnico

Durante as atividades realizadas no mês de julho foram utilizados quatro veículos tipo *pick-up* 4x4, um veículo utilitário e um barco equipado com motor de popa de 40 HP, além de equipamentos fotográficos e de georreferenciamento.

A.3. Material de Coleta, Contenção e Acomodação Provisória

Para a acomodação provisória de animais na BRP foi empregada uma série de caixas de madeira e de material plástico, levando-se em consideração o porte e o tempo de estadia do animal que, em todos os casos, foi o menor possível.

Para a acomodação de aves e mamíferos em geral foram utilizadas caixas de madeira forradas com serragem. Para anfíbios e répteis foram empregadas caixas plásticas tipo *Tupperware*®, com orifícios na tampa para a ventilação e forradas com papelão sanfonado, substituído diariamente.

B. Resgate e manejo da fauna terrestre

Toda a metodologia de resgate e manejo da fauna segue a descrição que consta do Plano de Trabalho do Acompanhamento do Desmatamento – Fase I – Canteiro de Obras Pioneiro (NATURAE, 2008).

Para o resgate e remanejamento da apifauna silvestre observa-se a descrição que consta do Programa de Acompanhamento do Desmatamento e Resgate da Fauna Silvestre: Resgate e Remanejamento da Apifauna Silvestre – Fase I – Canteiro de Obras – UHE Jirau (RO) (NATURAE, 2009a).

B.1. Resgate

As atividades de resgate da fauna de vertebrados envolveram varreduras diárias realizadas nas áreas recém-desmatadas, além de vistorias em termiteiros e troncos caídos, com o objetivo de remover os animais que não conseguiram se auto-relocar, apresentando, portanto, risco de morte.

Após a contenção os animais foram avaliados e acondicionados, de acordo com o porte e a

categoria, no material de acomodação que faz parte do conjunto de equipamentos da equipe técnica.

No intervalo do almoço parte dos espécimes resgatados durante o período matutino de cada dia de atividade foram encaminhados à BRP. Os mesmos procedimentos foram adotados para os espécimes resgatados no período vespertino ao final das atividades diárias.

B.2. Triagem

Na BRP todos os animais foram encaminhados à sala de triagem para o cumprimento do seguinte protocolo: a) identificação taxonômica; b) registro geral – obtenção dos dados do resgate (data, turno e coordenadas geográficas do local do resgate) e anotação da identificação taxonômica; c) avaliação veterinária; d) acomodação provisória (guarda temporária dos animais destinados à soltura ou ao envio científico); e) soltura ou destinação científica.

B.3. Destinação

Conforme protocolo de campo utilizado, as destinações dos animais resgatados pela equipe da NATURAE são enquadradas como descrito abaixo:

Soltura – considerando que as interferências das obras ocorrem em áreas reduzidas e já com um elevado nível de antropização, durante o acompanhamento da supressão da vegetação na área do Canteiro de Obras da UHE Jirau está sendo priorizada a soltura pontual dos animais. Assim como no resgate, nas solturas também são realizadas anotações de georreferenciamento para cada espécime.

Descarte – animais resgatados mortos ou que porventura morrem durante o manejo e que, devido ao seu pequeno porte, entram rapidamente em estado de decomposição, ficando inutilizados inclusive para o aproveitamento científico.

Envio I – envio de material vivo, acomodado em caixas de transporte de madeira, frascos plásticos com ventilação, vasilhames tipo *Tupperware*®, ou semelhante.

Envio II – envio de material preservado (em meio líquido ou taxidermizado), devidamente acomodado em frascos plásticos ou envelopado em sacos plásticos selados a quente.

Ressaltamos que a NATURAE trabalha com a premissa de que qualquer solicitação de instituições de pesquisa, zoológicos ou criatórios comerciais ou científicos será encaminhada à CGFAP/IBAMA para avaliação e parecer, antes de qualquer compromisso de envio.

B.4. Marcação

Parte dos animais destinados à soltura recebe marcação específica, de forma a possibilitar o acompanhamento dos mesmos durante monitoramentos futuros a serem realizados na área. Os métodos de marcações empregados para cada categoria são: a) adaptação de cinto inguinal (Schiesari, 1996) para anfíbios anuros e lagartos (exceto Iguanas) (**Figura 2**); b) corte de escamas ventrais (Fitch, 1958) para serpentes (**Figura 3**); c) cortes nos escudos marginais (Cagle, 1939) para quelônios jovens e placa metálica para quelônios adultos (**Figuras 4, 5 e 6**); d) colar plástico (Esbérard & Daemon, 1999) para Iguanas e pequenos mamíferos; e) tatuagem para mamíferos de médio e grande porte (**Figura 7**).



Figura 2. Lagarto marcado com cinto na região inguinal.



Figura 3. Marcação de serpente com corte na escama ventral.

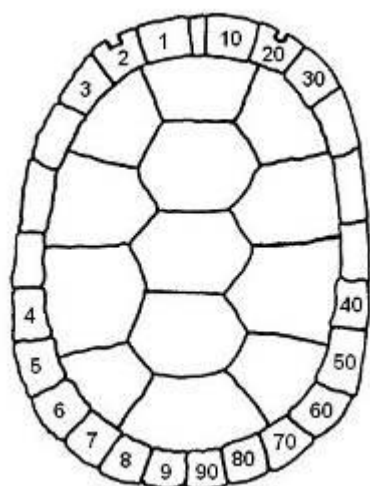


Figura 4. Sequência numérica adotada para os cortes dos escudos marginais de quelônios (modificado de Cagle, 1939).



Figura 5. Marcação de quelônio com corte de escudo marginal.



Figura 6. Espécime de quelônio marcado com placa metálica.



Figura 7. Espécime de mamífero marcado com tatuagem.

B.5. Documentação Fotográfica

Todos os procedimentos de resgate e manejo da fauna resgatada pela equipe da NATURAE são documentados fotograficamente. Em atenção à condicionante de número 1 da Autorização 135/2009 - 01 CGFAP, para este relatório apresenta-se uma coletânea fotográfica de algumas atividades realizadas no período de abrangência do mesmo (julho de 2010) (**Anexo II**) e de alguns espécimes resgatados durante o período de abrangência desse relatório (**Anexo III**).

C. Resgate, remanejamento e coleta de espécimes da apifauna silvestre

C.1. Apifauna Silvestre

Quando da localização de colméias nas áreas onde haverá a supressão da vegetação, estas são fotografadas e georreferenciadas e as áreas são isoladas até a conclusão do resgate e da destinação da colônia para o remanejamento.

As colméias remanejadas são transferidas para caixas de madeira ou os próprios troncos são preparados para o remanejamento, dependendo de seu tamanho e da viabilidade desta ação. Após a transferência da colméia ou preparação do tronco para o transporte, as colméias são remanejadas para a área de soltura dos animais utilizada pelo PADRFS.

Para a retirada dos troncos contendo as colméias são utilizadas motosserras para que se consiga minimizar ao máximo os choques mecânicos que seriam provocados com o uso de ferramentas de corte, como machado ou facão.

Para uma melhor escolha dos pontos para realocação das colméias, são observados os seguintes itens em relação aos animais a serem relocados: i) espécie, ii) local original de instalação da espécie residente, iii) conduta tomada pela equipe na hora da remoção. No caso de impossibilidade de remoção especificar o motivo, material utilizado para a remoção e as informações básicas sobre a colônia.

Os locais destinados para a realocação são considerados conforme os acessos ao local, a topografia, o tamanho do perímetro de segurança e a disponibilidade de água no local.

C.2. Espécies Alienígenas (principalmente *Apis mellifera*)

Por apresentarem temperamento agressivo, podendo causar acidentes graves e também pelo seu potencial econômico, as abelhas européias (*Apis mellifera*), quando localizadas na área de trabalho formando colméias, recebem tratamento diferenciado, seguindo o procedimento descrito abaixo:

Uma vez localizada a colméia, esta é transferida para caixas de madeira apropriadas para utilização em apiários. Estas caixas permanecem no local original da colônia pelo período necessário à ambientação das abelhas, podendo variar de algumas horas até quatro dias.

Uma vez ambientada à caixa, a colméia é transferida durante o período noturno para uma área isolada das demais colônias remanejadas. Todo esse procedimento visa à segurança da equipe técnica, a qual deverá fazer o monitoramento da estabilização das colônias remanejadas.

RESULTADOS

A. FAUNA TERRESTRE

A.1. Resultados gerais

Durante o mês de julho foi resgatado um total de 84 animais, sendo seis anfíbios (7,14% do total geral), 34 répteis (40,48%), nove aves (10,71%) e 35 mamíferos (41,67%).

Em relação à nomenclatura e à classificação taxonômica, seguiu-se Frost (2009), Ávila-Pires *et al.* (2007), Bernarde *et al.* (1999), Bernarde (2007) e Vogt *et al.* (2007) para os anfíbios, Peters *et al.* (1986), Silva Jr. (1993), Vogt *et al.* (2001), Bernarde & Abe (2006), Ávila-Pires *et al.* (2007), Vogt *et al.* (2007), e a Lista Brasileira de Répteis (SBH, 2010) para os répteis, Dunning (1987), Sick (1997) e o Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos – CBRO (CBRO, 2009), Sigrist (2008) e AVIBASE (2009) para as aves, e Nowak (1994), Emmons & Feer (1997), Eisenberg & Redford (1999), Rylands *et al.* (2000), Gregorin & Taddei (2002), Wilson & Reeder (2005), Reis *et al.* (2006), Reis *et al.* (2007), Miranda (2007), Gardner & Doutubro (2007), Bonvicino *et al.* (2008), Reis *et al.* (2008), Rylands *et al.* (2008) e o Centro de Proteção de Primatas Brasileiros (IBAMA-CPB, 2009) para os mamíferos.

A **Tabela 1** apresenta o resumo quali-quantitativo diário dos animais resgatados e, em atendimento às condicionantes de número 2 e 3 da Autorização 135/2009 - 01 CGFAP, o **Anexo IV** apresenta os dados gerais diários do acompanhamento da supressão da vegetação, em meio digital (formato Excel).

Tabela 1. Continuação.

TAXA	NOME COMUM	JULHO 2010																															TOTAL	
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31		
Ordem Cuculiformes																																		
Família Cuculidae																																		
<i>Crotophaga ani</i>	Anu-preto																						1					1						
	Subtotal														2	2	1					2						2						
CLASSE MAMMALIA																																		
Ordem Didelphimorphia																																		
Família Didelphidae																																		
<i>Monodelphis brevicaudata</i>																											1							
Ordem Cingulata																																		
Família Dasypodidae																																		
<i>Cabassous unicinctus</i>	Tatu-de-rabo-mole-pequeno													1			1												1					
<i>Dasypus novemcinctus</i>	Tatu-galinha	1		1													1				1		2			1			1					
Ordem Pilosa																																		
Família Myrmecophagidae																																		
<i>Tamandua tetradactyla</i>	Tamanduá-mirim								1	1				1													1			1				
Família Bradypodidae																																		
<i>Bradypus variegatus</i>	Preguiça-comum												1		1						1			1										
Família Megalonychidae																																		
<i>Choloepus didactylus</i>	Preguiça-real																													1				
Ordem Primates																																		
Família Cebidae																																		
<i>Saguinus labiatus</i>	Sagui-de-boca-branca																																	
Ordem Carnivora																																		
Família Procyonidae																																		
<i>Nasua nasua</i>	Quati																																	
<i>Potos flavus</i>	Jupará-verdadeiro																																	
Ordem Rodentia																																		
Família Caviidae																																		
<i>Hydrochoerus hydrochaeris</i>	Capivara																																	
Família Dasyproctidae																																		
<i>Dasyprocta azarae</i>	Cutia																																	

Tabela 1. Continuação.

TAXA	NOME COMUM	JULHO 2010																														TOTAL	
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30		31
Família Cuniculidae																																	
<i>Cuniculus paca</i>	Paca			1				1																			1						
Família Erethizontidae																																	
<i>Coendou roosmalenorum</i>	Ouriço								1																								
<i>Coendou prehensilis</i>	Ouriço			1											1																		
	Subtotal	1	3		1	1	1	2	1		1		2	2	1	3		1	2		2	1	1		3	1	1	3		1	35		
	Total Geral	1	3	9	-	2	2	3	4	2	5	-	3	4	2	5	3	5	-	3	2	2	5	1	3	-	4	3	1	3	2	2	84

A.2. Diversidade local

Desde o início das atividades foram registradas 248 espécies de vertebrados na área do empreendimento, sendo 55 de anfíbios (42 taxonomicamente identificadas, seis com a identificação pendente de confirmação e sete em nível genérico), 98 de répteis (91 taxonomicamente identificadas, quatro com a identificação pendente de confirmação e três em nível genérico), 49 de aves (47 taxonomicamente identificadas e duas com a identificação pendente de confirmação) e 46 de mamíferos (42 taxonomicamente identificadas, três com a identificação pendente de confirmação e uma em nível genérico).

Desse total de espécies, 05 (cinco), até então não encontradas na área do empreendimento, foram registradas no mês de julho, tratando-se de um réptil (*Chelus fimbriatus*), duas aves (*Crypturellus variegatus* e *Rupornis magnirostris*) e dois mamíferos (*Monodelphis brevicaudata* e *Saguinus labiatus*).

A.3. Animais raros ou ameaçados de extinção (atendimento à condicionante nº 7 da Autorização 135/2009 - 01 CGFAP)

Desde o início das atividades de acompanhamento da supressão da vegetação (15 de dezembro de 2008), foram registradas 32 espécies listadas como vulneráveis segundo as listas oficiais de animais ameaçados de extinção (IUCN, Livro Vermelho da Fauna Ameaçada de Extinção do MMA e CITES), conforme apresentado na **Tabela 2**.

Tabela 2. Animais listados como ameaçados de extinção e registrados durante o acompanhamento da supressão da vegetação – Fase Canteiro de Obras – UHE Jirau – RO.

TAXA	NOME COMUM	STATUS		
		IBAMA	CITES	IUCN
CLASSE AMPHIBIA				
Família Aromobatidae				
Subfamília Allobatinae				
<i>Allobates femoralis</i>	Sapinho-venenoso		II	
Família Dendrobatidae				
<i>Adelphobates quinquevittatus</i>	Sapinho-venenoso		II	
<i>Ameerega trivittata</i>	Sapinho-venenoso		II	
CLASSE REPTILIA				
Subordem Sauria				
Família Iguanidae				
<i>Iguana iguana</i>	Iguana		II	
Família Teiidae				
<i>Tupinambis teguixin</i>	Teiú		II	

Tabela 2. Continuação.

TAXA	NOME COMUM	STATUS		
		IBAMA	CITES	IUCN
Subordem Serpentes				
Família Boidae				
<i>Boa constrictor</i>	Jibóia		II	
<i>Corallus caninus</i>	Cobra-papagaio		II	
<i>Corallus hortulanus</i>	Cobra-de-veado		II	
<i>Epicrates cenchria</i>	Salamanta		II	
<i>Eunectes murinus</i>	Sucuri		II	
Ordem Testudines				
Família Testudinidae				
<i>Chelonoidis denticulata</i>	Jabuti-tinga		II	Vulnerável
Família Podocnemididae				
<i>Podocnemis unifilis</i>	Tracajá		II	Vulnerável
Ordem Crocodylia				
Família Alligatoridae				
<i>Melanosuchus niger</i>	Jacaré-açu		II	LR/cd
<i>Paleosuchus palpebrosus</i>	Jacaré-coroa		II	
CLASSE AVES				
Ordem Falconiformes				
Família Accipitridae				
<i>Buteo nitidus</i>	Gavião-pedrês		II	
Família Falconidae				
<i>Caracara plancus</i>	Caracará		II	
<i>Falco ruficularis</i>	Cauré		II	
Ordem Psittaciformes				
Família Psittacidae				
<i>Aratinga weddellii</i>	Periquito-de-cabeça-suja		II	
<i>Pyrrhura melanura</i>	Tiriba-fura-mata		II	
<i>Amazona farinosa</i>	Papagaio-moleiro		II	
Ordem Strigiformes				
Família Tytonidae				
<i>Tyto alba</i>	Coruja-de-igreja		II	
Família Strigidae				
<i>Pulsatrix perspicillata</i>	Murucututu		II	
CLASSE MAMMALIA				
Ordem Pilosa				
Família Bradypodidae				
<i>Bradypus variegatus</i>	Preguiça-comum		II	
Ordem Primates				
Família Aotidae				
<i>Aotus nigriceps</i>	Macaco-da-noite		II	
Família Cebidae				
<i>Cebuella pygmea</i>	Mico-leãozinho		II	
<i>Cebus apella</i>	Macaco-prego		II	
<i>Mico cf. emiliae</i>	Mico-Rondônia		II	
<i>Saguinus fuscicollis</i>	Sagui-de-cara-suja		II	
<i>Saguinus labiatus</i>	Sagui-de-boca-branca		II	
<i>Saimiri ustus</i>	Macaco-de-cheiro		II	NT
Família Pitheciidae				
<i>Pithecia irrorata</i>	Parauacu		II	

Tabela 2. Continuação.

TAXA	NOME COMUM	STATUS		
		IBAMA	CITES	IUCN
Ordem Carnivora				
Família Felidae				
<i>Leopardus pardalis</i>	Jaguaritica		I	

Das 32 espécies registradas na área de estudo e listadas como ameaçadas, oito (*Adelphobates quinquevittatus*, *Melanosuchus niger*, *Paleosuchus palpebrosus*, *Iguana iguana*, *Boa constrictor*, *Epicrates cenchria*, *Bradypus variegatus* e *Saguinus labiatus*) foram registradas durante o período de abrangência desse relatório (julho de 2010).

Os espécimes pertencentes às espécies citadas na **Tabela 2** foram soltos após o registro fotográfico e marcação, com exceção dos casos abaixo:

- *Aotus nigriceps* (JIR0023) – destinado ao Centro Nacional de Primatas (CENP – PA);
- *Mico cf. emiliae* (JIR1396 e JIR1409) – preservados para serem encaminhados como Envio II (vide IV Relatório Mensal – mês de maio de 2009);
- *Saguinus fuscicollis* (JIR2456) – preservado para ser encaminhado como Envio II;
- *Leopardus pardalis* (JIR2481), *Corallus hortulanus* (JIR2556, JIR2920, JIR3279, JIR3464 e JIR3481), *Epicrates cenchria* (JIR2516, JIR2862, JIR2975, JIR3387, JIR3546 e JIR3615), *Boa constrictor* (JIR2927, JIR3187, JIR3303, JIR3386 e JIR3416), *Cebus apella* (JIR3341 e JIR3524), *Mico cf. emiliae* (JIR3453), *Saguinus fuscicollis* (JIR3409 e JIR3410), *Iguana iguana* (JIR3534) e *Saguinus labiatus* (JIR3630) – encontrados mortos em função de atropelamentos, com ferimentos que comprometiam o aproveitamento científico dos mesmos, tendo todos como destino final o descarte;
- *Pithecia irrorata* (JIR3267, JIR3268, JIR3269 e JIR3536) – encontrados mortos na área de supressão da vegetação com ferimentos que comprometiam o aproveitamento científico dos mesmos, sendo todos descartados;
- *Melanosuchus niger* (JIR3512 e JIR3697) – sendo dois animais de grande porte, medindo 4,55 e 4,70 metros respectivamente. O primeiro (JIR3512) foi encontrado morto em função de possível alvejamento por caçadores, fora da área do canteiro de obras, visto que apresentava sinais aparentes de projétil na parte superior da cabeça e o segundo (JIR3697) foi encontrado a deriva no rio Madeira, nas proximidades do Laboratório de Ictiofauna. Ambos os animais foram descartados em função do avançado estado de putrefação, o que inviabilizou o aproveitamento científico dos mesmos. No entanto, coletou-se tecido (músculo da cauda) para realização de análise

de metais pesados como subsidio ao Programa de Monitoramento Hidrobiogeoquímico.

- *Tyto alba* (JIR3571) – encontrado morto na área de supressão da vegetação, no eixo do barramento do AHE Jirau, já em estado avançado de decomposição, o que inviabilizou o aproveitamento científico, bem como a determinação da *causa mortis*;
- *Amazona farinosa* (JIR3574) – encontrado machucado, nas proximidades do escritório definitivo do canteiro de obras, possivelmente em função de ataque de um gavião, já que o mesmo apresentava-se bastante ferido. Apesar do atendimento médico-veterinário, o espécime não resistiu aos ferimentos e morreu. O mesmo foi descartado, tendo em vista que os ferimentos inviabilizaram o seu aproveitamento científico.

Foram tomadas as medidas necessárias para a melhoria da iluminação e da sinalização dos acessos, além de treinamentos constantes dos colaboradores das empreiteiras para a realização do afugentamento dos animais encontrados durante as suas atividades.

A.4. Destinação dos animais resgatados

Desde o início das atividades de resgate (15.12.08) até o final do período de abrangência deste relatório (31.07.10) foram registrados 3.699 espécimes de vertebrados, sendo que destes, 266 (7,19%) foram preservados, dos quais 26 permanecem na BRP aguardando destinação e 240 se enquadram na categoria Envio II, tendo sido encaminhados para o Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), 12 (0,32%) se encontram na BRP sob cuidados médicos veterinários, 3.246 (87,75%) foram soltos de forma pontual, 172 (4,65%) foram descartados por não apresentarem condições para o aproveitamento científico e três (0,08%) foram encaminhados como Envio I, sendo um para o Centro Nacional de Primatas (CENP-PA), um para o Instituto Vital Brazil e outro para a Superintendência Estadual do IBAMA em Porto Velho.

A **Tabela 3** apresenta o resumo da destinação dos animais resgatados, por grupo taxonômico, durante o período contemplado neste relatório (01 a 31 de julho de 2010), e a **Tabela 4** apresenta o resumo atualizado da destinação (no período entre 15 de dezembro de 2008 e 31 de julho de 2010), por grupo taxonômico, dos animais resgatados durante as atividades de acompanhamento da supressão da vegetação na área do canteiro de obras da UHE Jirau.

Tabela 3. Destinação dos animais resgatados no mês de julho de 2010, durante o acompanhamento da supressão da vegetação – Fase Canteiro de Obras – UHE Jirau - RO.

TAXA	TOTAL	BASE VIVO	SOLTURA		DESCARTE	ENVIO I	PRESERVADOS	
			PONTUAL	BRANDA			BASE	ENVIO II
Classe Amphibia	6		6					
Classe Reptilia	34		23		10			
Classe Aves	9	2	5		1	1	1	
Classe Mammalia	35		29		6			
Total geral	84	2	63	0	17	1	1	0
Percentual	100,00%	2,38%	75,00%	0,00%	20,24%	1,19%	1,19%	0,00%

Tabela 4. Destinação dos animais resgatados durante o acompanhamento da supressão da vegetação – Fase Canteiro de Obras – UHE Jirau - RO. Período entre 15 de dezembro de 2008 e 31 de julho de 2010.

TAXA	TOTAL	BASE VIVO	SOLTURA		DESCARTE	ENVIO I	PRESERVADOS	
			PONTUAL	BRANDA			BASE	ENVIO II
Classe Amphibia	2159		2.053		5		6	95
Classe Reptilia	1017	5	766		104	1	19	122
Classe Aves	93	3	70		19	1		
Classe Mammalia	430	4	357		44	1	1	23
Total geral	3.699	12	3.246	0	172	3	26	240
Percentual	100,00%	0,32%	87,75%	0,00%	4,65%	0,08%	0,70%	6,49%

Informamos que o espécime de *Lachesis muta* (JIR3170) que se encontrava na BRP sob cuidados médicos-veterinários (categoria Base) foi encaminhado ao Instituto Vital Brazil, Niterói - RJ, passando a integrar a categoria Envio I. Além deste, o espécime de *Rupornis magnirostris* (JIR3689) foi destinado para a Superintendência Estadual do IBAMA em Porto Velho.

B. RESGATE E REMANEJAMENTO DA APIFAUNA

Durante o mês de julho não houve ocorrências relacionadas ao resgate de apifauna.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório apresenta o resumo quali-quantitativo dos resultados obtidos durante o acompanhamento da supressão da vegetação – Fase Canteiro de Obras – UHE Jirau - RO no mês de julho de 2010, conforme solicitado pela condicionante de número 9 da Autorização 135/2009 - 01 CGFAP.

Os dados referentes às atividades realizadas no período entre 15 de dezembro de 2008 e 31 de maio de 2009, executadas mediante as Autorizações nº 150/2008 – CGFAP (validade entre 12.12.2008 e 31.01.2009) e nº 016/2008 – CGFAP (validade entre 31.01.2009 e 31.05.2009)

foram reportados através do Relatório Técnico Final (Autorizações 150/2008 e 016/2008 CGFAP) (NATURAE, 2009b).

O espécime de *Lachesis muta* que havia sendo mantido na BRP à espera de autorização para destinação foi encaminhado vivo (Envio I) ao Instituto Vital Brazil (**Anexo V**) através da Licença nº 004/2010, emitida pela SUPES/RO em 08/07/2010 (**Anexo VI**).

Informamos, também, que permanecem na BRP recebendo cuidados médicos-veterinários 01 (um) espécime de *Sarcoramphus papa* (JIR1942) e 04 (quatro) espécimes de *Potos flavus* (JIR 2466, JIR3091, JIR3212 e JIR3332). Foi instruído pela SUPES/IBAMA, através do Ofício nº 2.145/2009-GAB/IBAMA/RO, de 26/11/2009 (**Anexo VII**), Ofício nº 201/2010-GAB/IBAMA/RO, de 18/02/2010 (**Anexo VIII**) e Ofício nº 254/2010-GAB/IBAMA/RO, de 26/02/2010 (**Anexo IX**), que se os mesmos forem considerados aptos, deverão ser soltos de forma pontual, caso contrário deverão ser destinados a instituições cadastradas junto ao IBAMA.

Entretanto, a avaliação médico-veterinária constatou que os mesmos não apresentavam condições de serem reintroduzidos em ambiente natural. Dessa forma, foi solicitada à SUPES, através do Ofício nº 010/10-NCATEC/JIR, emitido em 14/07/10 (**Anexo X**), a licença para transporte de três dos quatro espécimes de *Potos flavus* ao Parque Zoológico Municipal de Bauru, em São Paulo. A referida licença foi expedida em 28/07/10 sob o nº 05/2010, com validade até 11/08/10 (**Anexo XI**).

Além desses, encontram-se na BRP 05 (cinco) espécimes de *Bothrops atrox* (JIR3215, JIR3374, JIR3419, JIR3515 e JIR3605). Em tratativas com a CGFAP/IBAMA, foi informado que seria emitida uma instrução para que todo réptil peçonhento capturado durante as atividades de acompanhamento da supressão da vegetação não seja solto. Desta forma, a NATURAE está mantendo tais espécimes até que seja feita a formalização dessa instrução pela CGFAP/IBAMA.

A NATURAE havia encaminhado ofício à CGFAP/IBAMA solicitando licença de transporte para enviar estes espécimes ao Centro de Estudos de Biomoléculas do Instituto de Pesquisas em Patologias Tropicais (IPEPATRO), em Porto Velho (vide Relatório XVII). No entanto, devido a problemas de licenciamento dessa instituição, a NATURAE foi orientada a solicitar licença para o envio das serpentes peçonhentas provenientes do PADRFs ao Instituto Vital Brazil, o que será providenciado nos primeiros dias do mês de agosto de 2010.

Por intermédio da ESBR, foi consolidada uma parceria entre a NATURAE e o IPEPATRO, visando à colaboração com o projeto “Estudos sobre a Malária de Primatas Não-Humanos e sua Relação com a Malária Humana no Vale do Rio Madeira – Porto Velho – RO”, autorizado pela

CGFAP/IBAMA através do Ofício nº 898/2009/CGFAP/DBFLO (**Anexo XII**), para obtenção de amostras biológicas dos primatas resgatados na área de influência da UHE Jirau. Porém, no período de abrangência desse relatório não foram coletadas amostras, visto que o único primata resgatado foi encontrado morto em função de atropelamento e já se apresentava em estado avançado de decomposição.

O espécime de gavião-caboclo (*Rupornis magnirostris* - JIR3689) foi encontrado mutilado, sem uma das patas e parte de uma das asas. Imediatamente a situação foi relatada à SUPES/IBAMA/RO, que solicitou que o mesmo fosse encaminhado ao referido órgão, em Porto Velho (**Anexo XIII**).

Todos os dados obtidos nessa fase de trabalho deverão ser apresentados em um Relatório Interpretativo Final quando da finalização das atividades de supressão da vegetação na área do canteiro de obras da UHE Jirau.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AVIBASE. 2009. The world bird database. South American Classification Committee. Disponível em <http://www.avibase.bsc-eoc.org>.
- ÁVILA-PIRES, T. C. S.; HOOGMOED, M. S. & VITT, L. J. 2007. Herpetofauna da Amazônia. In NASCIMENTO, L. B. & M. E. OLIVEIRA (eds.) *Herpetologia no Brasil II*. Sociedade Brasileira de Herpetologia, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.
- BERNARDE, P. S. 2007. Ambientes e temporada de vocalização da anurofauna no Município de Espigão do Oeste, Rondônia, Sudoeste da Amazônia - Brasil (Amphibia: Anura). *Biota Neotropica* 7:1-6.
- BERNARDE, P. S., KOKUBUM, M. C. N., MACHADO, R. A. & ANJOS, L. dos. 1999. Uso de habitats naturais e antrópicos pelos anuros em uma localidade no Estado de Rondônia, Brasil (Amphibia: Anura). *Acta Amazonica* 29:555-562.
- BERNARDE, P. S. & ABE, A. S. 2006. A snake community at Espigão do Oeste, Rondônia, Southwestern Amazon, Brazil. *South American Journal of Herpetology* 1:102-113.
- BONVICINO, C. R., J. A. OLIVEIRA & P. S. D'ANDREA, 2008. *Guia dos Roedores do Brasil, com chaves para gêneros baseadas em caracteres externos*. Centro Pan-Americano de Febre Aftosa - OPAS/OMS. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
- CAGLE, F. R. 1939. A system of marking turtles for future identification. *Copeia* 3:170-173.

- IBAMA-CPB (Centro de Proteção de Primatas Brasileiros). 2009. Disponível em <http://www.icmbio.gov.br/cpb/>.
- CBRO (Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos). 2009. Lista das Aves do Brasil. Versão 09.08.2009. Disponível em <http://www.cbro.org.br>.
- DUNNING, J. S. 1987. *South American Birds: A Photographic aid to Identification*. Harrowood Books. Pennsylvania, USA.
- EISENBERG, J. F. & K. H. REDFORD. 1999. *Mammals of the Neotropics: The Central Tropics*. The University of Chicago Press. Chicago, Illinois, USA.
- EMMONS, L. H. & F. FEER. 1997. *Neotropical Rainforest Mammals. A Field Guide*. The University of Chicago Press. Chicago, Illinois, USA.
- ESBÉRARD, C. & C. DAEMON. 1999. Um Novo Método Para Marcação de Morcegos. *Chiroptera Neotropical* 5:116-117.
- FITCH, H. S. 1958. Home ranges, territories, and seasonal movements of vertebrates of the natural history reservation. *University of Kansas Publications, Museum of Natural History* 11:63-326.
- FROST, D. R. 2009. Amphibian Species of the World - American Museum of Natural History. Version 5.0. Disponível em <http://research.amnh.org/herpetology/amphibia/index.html>.
- GARDNER, A. L. & DOUTUBRO, M. 2007. Tribe Metachirini. 35-39 In A. L. GARDNER (ed.). *Mammals of South America: marsupials, xenarthrans, shrews, and bats*. Chicago and London: University of Chicago Press. Chicago, Illinois, USA.
- GREGORIN, R. & V. A. TADDEI. 2002. Chave Artificial Para a Identificação de Molossídeos Brasileiros (Mammalia, Chiroptera). *Mastozoologia Neotropical/Journal Neotropical Mammalia* 9:13-32.
- MIRANDA, G. B. 2007. *Relações filogenéticas entre as espécies de roedores sul-americanos da tribo Oryzomyini analisadas pelos genes citocromo b e IRBP*. Tese de doutorado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil.
- NATURAE. 2008. Acompanhamento do Desmatamento – Fase I – Canteiro de Obras – UHE Jirau (RO). *Plano de Trabalho*. Goiânia, GO, Brasil.
- NATURAE. 2009a. Programa de Acompanhamento da Fauna Silvestre: Resgate e Remanejamento da Apifauna Silvestre – Fase I – Canteiro de Obras – UHE Jirau (RO). *Plano de Trabalho*. Goiânia, GO, Brasil.

- NATURAE. 2009b. – Programa de Acompanhamento do Desmatamento e Resgate da Fauna Silvestre – Fase Canteiro de Obras – UHE Jirau (RO). *Relatório Técnico Final (Autorizações 150/2008 e 016/2008 CGFAP)*. Goiânia, GO, Brasil.
- NOWAK, R. M. 1994. *Walker's bats of the world*. The Johns Hopkins University Press. London, England.
- PETERS, J. A., R. DONOSO-BARROS & B. OREJAS-MIRANDA. 1986. *Catalogue of the Neotropical Squamata*. Smithsonian Institution Press. Washington, USA and London, England.
- REIS, N. R., PERACCHI, A. L., PEDRO, W. A. & I. P. LIMA. 2007. *Morcegos do Brasil*. Universidade Estadual de Londrina. Londrina. Paraná. Brasil.
- REIS, N. R.; PERACCHI, A. L. & ANDRADE, F. R. 2008. *Primatas brasileiros*. Technical books. Universidade Estadual de Londrina. Londrina. Paraná. Brasil.
- REIS, N. R.; PERACCHI, A. L.; PEDRO, W. A. & LIMA, I. P. (eds.). 2006. *Mamíferos do Brasil*. Universidade Estadual de Londrina. Londrina. Paraná. Brasil.
- RYLANDS, A. B.; MITTERMEIER, R. A.; COIMBA-FILHO, A. F.; HEYMANN, E. W.; SILVA JR., J. S.; HIERILFF, M. C. M.; NORONHA, M. A. & ROHE, F. 2008. *Marmosets and Tamarins Pocket Identification Guide*. Conservation International.
- RYLANDS, A. B.; SCHNEIDER, H.; LANGGUTH, A.; MITTERMEIER, R. A.; GROVES, C. P. & RODRIGUEZ-LUNA, E. 2000. An assessment of the diversity of New World Primates. *Neotropical Primates* 8(2):61-93.
- SCHIESARI, L. C. 1996. *Territorialidade em Eleutherodactylus fenestratus (Steindachner) (Amphibia, Anura, Leptodactylidae)*. São Paulo, SP. Dissertação de Mestrado. Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo.
- SICK, H. 1997. *Ornitologia Brasileira*. Ed. Nova Fronteira. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
- SIGRIST, T. 2008. *Guia de Campo Aves da Amazônia Brasileira*. Ed. Avisbrasilis. São Paulo. Brasil.
- SILVA JR, N. J. 1993. The snakes from Samuel hydroelectric power plant and vicinity, Rondônia, Brazil. Estados Unidos. *Herpetological Natural History*, 1(1): 37-86.
- SBH (Sociedade Brasileira de Herpetologia). 2010. Lista Brasileira de Répteis. Disponível em <http://www.sbherpetologia.org.br>.
- VOGT, R. C., MOREIRA, G. & DUARTE, A. C. O. C. 2001. Biodiversidade de répteis do bioma floresta Amazônica e Ações prioritárias para sua conservação. In CAPOBIANCO, J. P. R. (org.)

Biodiversidade na Amazônia Brasileira, Avaliação e ações prioritárias para a conservação, uso sustentável e repartição de benefícios. Estação Liberdade: Instituto SocioAmbiental, São Paulo, Brasil.

VOGT, R. C.; FERRARA, C. R.; BERNHARD, R.; CARVALHO, V. T.; BALENSIEFER, D. C.; BONORA, L. & NOVELLE, S. M. H. 2007. Herpetofauna. In PY-DANIEL, L. R.; DEUS, C. P.; HENRIQUES, A. L.; PIMPÃO, D. M. & RIBEIRO, O. M. 2007. *Biodiversidade do Médio Madeira, bases científicas para propostas de conservação.* INPA; MMA: MCT. Manaus, Amazonas, Brasil.

WILSON, D. E. & D. M. REEDER. 2005. *Mammal species of the world: A taxonomic and geographic reference.* The Johns Hopkins University Press. Baltimore, Maryland, USA.

Goiânia, 10 de agosto de 2010.



Nelson Jorge da Silva Jr. - Ph.D.
CRBio 13627-4 CRBM 015-3
Diretor

**ANEXO I - Prorrogação da Autorização nº 135/2009 – CGFAP, com período de validade de
05/05/2010 a 05/08/2010**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
DIRETORIA DE USO SUSTENTÁVEL DA BIODIVERSIDADE E FLORESTAS
AUTORIZAÇÃO PARA CAPTURA, COLETA E TRANSPORTE DE ANIMAIS SILVESTRES

NÚMERO DA AUTORIZAÇÃO: 135/2009 - 01 CGFAP	PERÍODO DE VALIDADE: 05/05/2010 a 05/08/2010	PROCESSO IBAMA: 02001.006797/2008-30
OBJETO: RESGATE DE FAUNA SILVESTRE NA ÁREA DE INFLUÊNCIA UHE JIRAU, COM REALIZAÇÃO DE CAPTURA E TRANSPORTE DE ANIMAIS SILVESTRES E/OU MATERIAL ZOOLOGICO PROVENIENTES DO PROJETO.		FAVORECIDO (EMPREENDEDOR): ENERGIA SUSTENTÁVEL DO BRASIL CNPJ: 09.029.666/0001-47

EMPRESA EXECUTORA (CONSULTORIA):

Systema Naturae Consultoria Ambiental Ltda.

CNPJ: 05.379.133/0001-34

ENDEREÇO: Rua 58, n. 217 – Jardim Goiás – Goiânia – GO

CEP: 74.810-250

NOMES DOS RESPONSÁVEIS: Nelson Jorge da Silva Jr.

CPF: 233.380.241-34

TRANSPORTADORES: OS PESQUISADORES FAVORECIDOS

PROCEDÊNCIA: Área do canteiro de obras da UHE Jirau, arranjo Ilha dos Padres no estado de Rondônia

DESTINO: Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo – MZUSP, Museu Paraense Emílio Goeldi

1. RESGATE DE FAUNA SILVESTRE NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DA UHE JIRAU, COM REALIZAÇÃO DE CAPTURA DE QUANTIDADE ILIMITADA DE INDIVÍDUOS DE AVIFAUNA, HERPETOFAUNA E MASTOFAUNA.
2. TRANSPORTE DE INDIVÍDUOS DE ESPÉCIES SILVESTRES QUE, EVENTUALMENTE, FORAM ENCONTRADOS MORTOS DURANTE AS ATIVIDADES.

- VÁLIDA EXCLUSIVAMENTE EM TERRITÓRIO BRASILEIRO;
- OS CONDICIONANTES DESTA AUTORIZAÇÃO ESTÃO LISTADOS NO VERSO;
- ESTA AUTORIZAÇÃO NÃO AUTORIZA:
 1. CAPTURA/COLETA/TRANSPORTE DE ESPÉCIES AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO, SALVO QUANDO CONSTANTE DE PROJETO ESPECÍFICO APROVADO;
 2. CAPTURA/COLETA/TRANSPORTE DE FAUNA EM ÁREA PARTICULAR SEM O CONSENTIMENTO DO PROPRIETÁRIO;
 3. CAPTURA/COLETA/TRANSPORTE DE FAUNA EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS, ESTADUAIS, DISTRITAIS OU MUNICIPAIS, SALVO QUANDO ACOMPANHADAS DO CONSENTIMENTO DO ÓRGÃO ADMINISTRADOR COMPETENTE;
 4. EXPORTAÇÃO DE ANIMAIS VIVOS OU MATERIAL ZOOLOGICO;
- SÃO ISENTAS DE COBRANÇA DE TAXA (RECOLHIMENTO DE DR) INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS, PESQUISADORES E ZOOLOGICOS PÚBLICOS;
- ESTA AUTORIZAÇÃO NÃO EXIME O PESQUISADOR DE CUMPRIR O DISPOSTO NA MEDIDA PROVISÓRIA N. 2186-16/01, QUE DISPÕE SOBRE O ACESSO AO PATRIMÔNIO GENÉTICO;
- VÁLIDA SOMENTE SEM EMENDAS OU RASURAS.

LOCAL E DATA DE EMISSÃO:

Brasília, 17 de Maio de 2010.

AUTORIDADE EXPEDITORA (ASSINATURA E CARIMBO):

Clemeson José Pinheiro da Silva

Clemeson José Pinheiro da Silva
Coordenador-Geral de Autorização de
Fauna e Rec. Pesqueiros
DBFLO/IBAMA
Substituto

13º Ofício de Notas
Luiz Fernando Carvalho de Faria - Tabelião - N.ºccogarn
Av. Rio Branco 135 - Grupo 312 - RJ - Tel. 7724-8423
Certifico que a presente é cópia fiel do original que foi exibido.

Rio de Janeiro, 20 de Maio de 2010
TEREZA CRISTINA DOS R. PIRES - TCRP - 73
Válido somente com selo de Fiscalização. Total R\$5,09



13º Ofício de Notas
Tereza Cristina dos Reis Pires
Substituto
Matr. 94/13527



ANEXO

---- CONDICIONANTES ----

1. Os trabalhadores devem ser advertidos por meio de palestras, reuniões e cartazes de advertência sobre possíveis encontros com fauna em fuga durante atividades de supressão e resgate de fauna;
2. Todo animal capturado deverá ser marcado, identificado e ter seus dados biológicos e veterinários anotados em fichas próprias, assim como devem ser registrados dia e horário de captura;
3. Animais encaminhados à Base de Resgate Provisória deverão permanecer o menor tempo possível na base, considerando a indicação do médico veterinário responsável, e deverão passar pelos procedimentos descritos no projeto aprovado antes de serem soltos. A saída de qualquer animal da base de resgate deverá ser anotada em livro próprio;
4. É expressamente proibida a entrada de pessoas sem autorização deste instituto ou da empresa responsável pelo resgate da fauna, na Base de Resgate Provisória, assim como atendimento médico veterinário a animais que não sejam provenientes do resgate da fauna local;
5. As solturas deverão ocorrer em locais em que não haverá interferência direta da obra, como futuras supressões de vegetação ou locais de abertura de vias de acesso. Deverá também ser planejada de modo que o deslocamento do animal não seja direcionado para locais com moradias próximas e/ou vias de acesso;
6. A soltura de qualquer animal deverá ser planejada conforme literatura especializada para o grupo ao qual ele pertence e realizada exclusivamente pela equipe habilitada pela naturae;
7. Em caso de resgate de animais silvestres ameaçados de extinção a equipe de resgate deverá comunicar o IBAMA/RO imediatamente, para que sejam tomadas as devidas providências quanto a destinação deste animal, conforme entendimento entre ICMBio e IBAMA;
8. Autorização específica para o transporte de animais que necessitam serem encaminhados para fora da área do empreendimento deverá ser solicitada diretamente na SUPES/RO;
9. Entrega de relatórios parciais mensais da situação do resgate para a superintendência do IBAMA no estado de Rondônia (SUPES/RO);
10. Ao final da validade desta autorização, a coordenação do projeto deverá encaminhar relatório, à SUPES/RO e à Coordenação de Gestão do Uso de Espécies de Fauna em Brasília, contendo:
 - anexo digital indicando a lista dos dados brutos dos registros de todos os espécimes - forma de registro, local georreferenciado, *habitat* e data.
 - lista dos exemplares encontrados mortos, que foram coletados.
 - declaração de recebimento original ou autenticada, emitida pela instituição de depósito, com número de tombamento dos animais recebidos. caso o tombamento não seja possível no momento da entrada do(s) indivíduo(s), a instituição deverá comprometer-se em encaminhá-los posteriormente.

---- EQUIPETÉCNICA----

NOMES	CPF	NOMES	CPF
Aldair Fontanela	008.296.629-01	Marcus Augusto Buononato	060.576.478-66
Anita de Moura Pessoa	009.333.751-58	Marília Luz Soares Tonial	699.818.221-53
Antonio Cleber N. Ferreira	028.514.814-10	Martius Vinitius de A. Aquino	827.887.661-49
Breno Hamdan de Souza	014.268.725-18	Nelson Jorge da Silva Jr.	233.380.241-34
Carla Caroline da S. Nunes	887.392.792-00	Rafael Carneiro da S. Matos	954.377.031-04
Carlos Eduardo D. Cintra	914.251.151-87	Rafael Silveira Ribeiro	691.263.641-34
Caroline Nonato	016.905.751-82	Ralder Ferreira Rossi	007.740.101-85
Cassandra Heline Z. Silva	816.942.102-00	Raylenne da Silva Araujo	906.832.342-34
Cleber da Silveira Machado	864.171.851-68	Roberto Leandro da Silva	959.035.771-72
Fábia Alves Martins	861.466.021-91	Samuel Bernardes Coelho	985.092.171-49
Fernanda A. Gonçalves	814.623.790-87	Sávia Domingues de Araujo	018.179.361-07
Fernanda Capuzo Santiago	000.121.851-40	Tiago Brandão Santana	753.452.692-20
Hélder Lucio R. Silva	252.571.021-53	Valeria Paula Palhares	872.708.891-04
Ismael Xavier Martins	912.244.201-44	Wellington Tristão da Rocha	401.996.491-20
Itamar Junior Tonial	943.630.990-20		
Jonnh Junio C. Borges	001.297.283-57		
Josmara dos P. Carvalho	779.102.062-91		
Katia Simoni da Silva Serra	787.392.332-00		
Kellen Borges Freitas	016.845.801-29		
Liandro da Rosa	693.512.870-68		
Liliam Rodrigues Pinheiro	794.773.131-49		
Livia Naves de Moraes	912.264.651-53		
Luciana Rodrigues Jacome	836.525.583-91		
Marcio Candido Costa	951.579.646-68		
Marcio Lima Santos	963.129.983-04		
Marcos Paulo Fonseca	936.338.231-15		

Clemeson Jose Pinheiro da Silva
Coordenador-Geral de Autorização de
Uso e Gestão de Fauna e Rec. Pesqueiros
CGFAP/DBFLO/IBAMA
Sibetina

**ANEXO II - Coletânea fotográfica de algumas atividades realizadas no período de julho de
2010**



Orientação em relação à fauna silvestre aos trabalhadores da Tercon, durante o Diálogo Diário de Segurança (DDS) na margem direita.



Acompanhamento das atividades de supressão da vegetação na margem direita.



Resgate de uma preguiça-comum (*Bradypus variegatus*) realizado na margem direita.



Resgate de jacaré-açu (*Melanosuchus niger*) nas margens do rio Madeira.



Soltura na margem direita de um espécime de paca (*Cuniculus paca*).



Procedimento médico-veterinário.

ANEXO III - Coletânea fotográfica de parte da fauna resgatada no período de julho de 2010



Perereca (*Osteocephalus cf. buckleyi*).



Matamatá (*Chelus fimbriatus*).



Jacaré-coroa (*Paleosuchus palpebrosus*).



Lagartixa (*Gonatodes humeralis*).



Lagarto-preguiça (*Polychrus marmoratus*).



Jararaca (*Bothrops atrox*).



Cobra (*Liophis typhlus*).



Coral-verdadeira (*Micrurus surinamensis*).



Catita (*Monodelphis brevicaudata*).



Tamanduá-mirim (*Tamandua tetradactyla*).



Quati (*Nasua nasua*).



Ouriço (*Coendou roosmalenorum*).

ANEXO IV - Dados gerais diários do acompanhamento da supressão da vegetação na área do Canteiro de Obras da UHE Jirau, em meio digital (formato Excel)

ANEXO V - Ofício nº 009/10-NCA/TEC/JIR, emitido pela NATURAE ao Instituto Vital Brazil referente à destinação do espécime de *Lachesis muta* capturado durante a supressão da vegetação do canteiro de obras da UHE Jirau



Ofício nº. 009/10-NCA/TEC/JIR

Porto Velho, RO, 12 de julho de 2010.

Ilmo Sr.

Aníbal Rafael Melgarejo Gimenez

Instituto Vital Brazil

REFERÊNCIA: Doação de espécime de *Lachesis muta*.

Prezado Senhor,

Vimos, através deste, encaminhar ao Instituto Vital Brazil um (01) espécime de *Lachesis muta* proveniente das atividades do Programa de Acompanhamento e Resgate da Fauna Silvestre da AHE Jirau/RO, de acordo com a Licença de Transporte IBAMA/CGFAU/04/2010 (anexa).

O mesmo foi resgatado em 08/02/2010, na margem esquerda do rio Madeira (UTM 20L 0318609 e 8978094), e encontra-se registrado sob o número de campo JIR3170.

Sem mais para o momento.

Fernanda Anziliero Gonçalves
CRBio 34.410-4
CTF 185.784

Coordenadora do Programa de Acompanhamento do
Desmatamento e Resgate da Fauna Silvestre

ANEXO VI - Licença nº 04/2010, expedida pela SUPES/IBAMA em 06.07.10, para transporte do espécime de *Lachesis muta* ao Instituto Vital Brazil



INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS -
IBAMA
DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS
COORDENAÇÃO GERAL DE FAUNA
COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE USO DE ESPÉCIES DA FAUNA
LICENÇA PARA CAPTURA / COLETA / TRANSPORTE / EXPOSIÇÃO / FILMAGEM

NÚMERO DA LICENÇA	Nº DE REGISTRO NO IBAMA	PERÍODO DE VALIDADE	PROCESSO IBAMA
04/2010	263549	08 à 15/07/2010	XXXXXX

OBJETO: () CAPTURA E/OU COLETA DE ANIMAIS SILVESTRES/MATERIAL ZOOLOGICO (X) TRANSPORTE DE ANIMAIS SILVESTRES/MATERIAL ZOOLOGICO () COLETA E TRANSPORTE DE MATERIAL BOTANICO (PESQUISA CIENTIFICA) () EXPOSIÇÃO E/OU CONCURSO DE ANIMAIS SILVESTRES () MANUTENÇÃO TEMPORÁRIA DE ANIMAIS EM CATIVEIRO () TRANSPORTE DE ANIMAIS PARA COMERCIALIZAÇÃO	FAVORECIDO: () ZOOLOGICO (X) INSTITUIÇÃO CIENTIFICA () PESQUISADOR () CRIADOURO COMERCIAL () CRIADOURO CIENTIFICO () OUTROS
---	---

FAVORECIDO: Instituto Vital Brasil S.A

ENDEREÇO: Niteroi/RJ

RESPONSÁVEL PELA EXPEDIÇÃO: Superintendência do Ibama/RO.

TRANSPORTADOR: GOL

MEIO DE TRANSPORTE: Aéreo

PROCEDÊNCIA/LOCAL DA CAPTURA/LOCAL DA PESQUISA: Resgate de Fauna da Hidrelétrica de Jirau em Rondônia.

DESTINO: Niteroi/Rio de Janeiro

LISTA DAS ESPÉCIES		
QUANTIDADE	NOME CIENTÍFICO	NOME COMUM
01	<i>Lacheis muta</i>	Surucucu

LOCAL E DATA DE EMISSÃO	AUTORIDADE EXPEDIDORA (ASSINATURA E CARIMBO)
PORTO VELHO, 06 de Julho de 2010	 Joãoel Veríssimo de Souza Setor de Fauna IBAMA - RO

OBSERVAÇÕES CONDICIONANTES:

- VÁLIDA EXCLUSIVAMENTE NO TERRITÓRIO BRASILEIRO.
 - ESTA LICENÇA NÃO AUTORIZA:
1. CAPTURA/COLETA/TRANSPORTE DE ESPÉCIES AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO, SALVO QUANDO CONSTANTE DE PROJETO ESPECÍFICO APROVADO;
 2. CAPTURA/COLETA/TRANSPORTE DE MATERIAL BIOLÓGICO FORA DAS ÁREAS ESPECIFICADAS;
 3. CAPTURA/COLETA/TRANSPORTE DE MATERIAL BIOLÓGICO NAS ÁREAS DE INFLUÊNCIA DE EMPREENDIMENTOS SUJEITOS AO LICENCIAMENTO AMBIENTAL, CONFORME RESOLUÇÃO DO CONAMA DE Nº 237 DE 19/12/97, SALVO QUANDO ESPECIFICADO;
 4. CAPTURA/COLETA/TRANSPORTE DE FAUNA E FLORA EM ÁREAS DE DOMÍNIO PRIVADO, SEM O CONSENTIMENTO EXPRESSO OU TÁCITO DO PROPRIETÁRIO NOS TERMOS DOS ARTIGOS 594, 595, 596, 597 E 598 DO CÓDIGO CIVIL;
 5. CAPTURA/COLETA/TRANSPORTE DE FAUNA E FLORA EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS, ESTADUAIS, DISTRITAIS OU MUNICIPAIS, SALVO QUANDO ACOMPANHADAS DO CONSENTIMENTO DO ÓRGÃO ADMINISTRADOR COMPETENTE;
 6. EXPORTAÇÃO DE ANIMAIS VIVOS OU MATERIAL ZOOLOGICO.
- SÃO ISENTAS DE COBRANÇA DE TAXA (RECOLHIMENTO DE DR) INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS, PESQUISADORES E ZOOLOGICOS PÚBLICOS.

VÁLIDA SOMENTE SEM EMENDAS OU RASURAS.

ANEXO VII - Ofício nº 2145/2009/GAB/IBAMA/RO, emitido pela SUPES/IBAMA/RO referente à destinação dos espécimes de *Potos flavus* e *Pulsatrix perspicillata* capturados durante a supressão da vegetação do canteiro de obras da UHE Jirau



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL EM RONDÔNIA
Avenida Jorge Teixeira, 3559. Bairro Costa e Silva – Porto Velho/RO.
CEP: 76.803-599 - Telefone: 69-32172700

Ofício nº 2145 /2009-GAB/IBAMA/RO

Porto Velho, 26 de novembro de 2009.

Ao: Sr. Rafael Ferreira Ribeiro
Coordenador Técnico
Consultoria Ambiental-NATURAE
Rua 58, nº 217 Jardim Goiás/Goiânia/GO.

Referência: Ofício nº NAT-JIR-CRD 03/09.

Senhor Coordenador,

1. Em atendimento ao Ofício em referência, informo à V. Sa., que por tratar-se de espécies que ocorrem naturalmente no Estado de Rondônia, não vejo nenhum óbice na soltura desses animais, desde que seguindo todas recomendações legais e técnicas.

Atenciosamente

César Luiz da Silva Guimarães
Superintendente Estadual
Ibama - Rondônia

ANEXO VIII - Ofício nº 201/GAB/2010, emitido pela SUPES/IBAMA/RO referente à destinação de um espécime de *Potos flavus* capturado durante a supressão da vegetação do canteiro de obras da UHE Jirau



Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Superintendência Estadual de Rondônia
Avenida Governador Jorge Teixeira, 3559, Bairro Costa e Silva – Porto Velho/RO.
CEP: 76 803-599 - Telefone: 69-32172700

Ofício nº 201 /GAB/2010

Porto Velho, 18 de fevereiro de 2010.

A sua Senhoria o Senhora
Fernanda Anziliero Gonçalves
Coordenadora da Base de Resgate de animais silvestres
da Hidroelétrica de Jirau, no rio Madeira.

Assunto: Informação (Presta)

Senhora Coordenadora,

1. Em atendimento ao Ofício NAT-JIR-CRD 06/10 informamos que o animal da espécie Jupará-verdadeiro (*Potus flavus*) – resgatado no empreendimento Hidroelétrico de Jirau, no rio Madeira, por se tratar de espécie nativa da região poderá ser solto, desde que submetido a avaliação técnica que ateste a viabilidade da soltura.
2. Informo também que o animal deverá ser destinado para soltura somente após marcação individual e que por se tratar de espécie listada em lista oficial é necessário o monitoramento pós-soltura cujos dados deverão constar dos relatórios de fauna.
3. Outrossim, se o animal se mostrar incapacitado para a soltura durante a fase do treinamento é necessário que seja encaminhado para criador cadastrado junto ao Ibama mediante as documentações pertinentes para transporte animal que deverão ser requisitadas com a devida antecedência.

Atenciosamente,

Superintendência Estadual de Rondônia
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Porto Velho - RO

ANEXO IX - Ofício nº 254/GAB/2010, emitido pela SUPES/IBAMA/RO referente à destinação de um espécime de *Potos flavus* capturado durante a supressão da vegetação do canteiro de obras da UHE Jirau



Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Superintendência Estadual de Rondônia
Avenida Governador Jorge Teixeira, 3559. Bairro Costa e Silva – Porto Velho/RO.
CEP: 76.803-599 - Telefone: 69-32172700

Ofício nº 254/GAB/2010

Porto Velho, 26 de fevereiro de 2010.

A sua Senhoria o Senhora
Fernanda Anziliero Gonçalves
Coordenadora da Base de Resgate de animais silvestres
da Hidroelétrica de Jirau, no rio Madeira.

Assunto: Informação (Presta)

Senhora Coordenadora,

1. Em atendimento ao Ofício nº 001/10-NCA/TEC/JIR, de 22 de fevereiro de 2010, informamos que o animal da espécie Jupará-verdadeiro (*Potus flavus*) – resgatado no empreendimento Hidroelétrico de Jirau, no rio Madeira, por se tratar de espécie nativa da região poderá ser solto, desde que submetido a avaliação técnica que ateste a viabilidade da soltura.
2. Informo também que o animal deverá ser destinado para soltura somente após marcação individual e que por se tratar de espécie listada em lista oficial é necessário o monitoramento pós-soltura cujos dados deverão constar nos relatórios de fauna.
3. Outrossim, se o animal se mostrar incapacitado para a soltura durante a fase do treinamento é necessário que seja encaminhado para criador cadastrado junto ao Ibama mediante as documentações pertinentes para transporte animal que deverão ser requisitadas com a devida antecedência.

Atenciosamente,

César Luiz da Silva Guimarães
Superintendente Estadual
Portaria nº. 373/08
IBAMA - RO

ANEXO X - Ofício nº 010/10-NCA/TEC/JIR, emitido pela NATURAE à SUPES/IBAMA/RO referente à solicitação de Licença de transporte de três espécimes de *Potos flavus* ao Parque Zoológico Municipal de Bauru



Ofício nº. 010/10-NCA/TEC/IIR

Porto Velho, RO, 14 de julho de 2010.

Ilmo Sr.

Cesar Luiz Silva Guimarães

Superintendente

Superintendência Estadual de Rondônia

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente

REFERÊNCIA: Solicitação de Licença de Transporte para espécimes de *Potos flavus*.

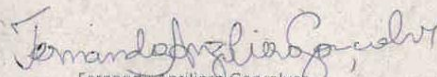
Prezado Senhor,

Vimos através deste, solicitar Licença para Transporte específica para três (03) espécimes de *Potos flavus* mantidos na Base de Resgate Provisória do Canteiro de Obras, da UHE Jirau. Os mesmos foram resgatados ainda filhotes e de acordo com a avaliação médico-veterinária, não apresentam condições de serem soltos em ambiente natural, devido ao prolongado contato com seres humanos.

Devido a isso, solicitamos autorização deste órgão para enviá-los ao Parque Zoológico Municipal de Bauru, instituição que demonstrou interesse em recebê-los. Seguem abaixo os devidos números de registro do Parque.

- IBAMA - 1/35/91/2157-6;
- AMU - 0005/2008;
- CTF - 41.634;
- CRMV-SP - 01601

Sem mais para o momento.



Fernanda Anzillero Gonçalves

CRBio 34.410-4

CTF 185.784

Coordenadora do Programa de Acompanhamento do
Desmatamento e Resgate da Fauna Silvestre

ANEXO XI - Licença nº 05/2010, expedida pela SUPES/IBAMA em 06/07/10, para transporte de três espécimes de *Potos flavus* ao Parque Zoológico Municipal de Bauru



INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS -
IBAMA
DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS
COORDENAÇÃO GERAL DE FAUNA
COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE USO DE ESPÉCIES DA FAUNA
LICENÇA PARA CAPTURA / COLETA / TRANSPORTE / EXPOSIÇÃO / FILMAGEM

NÚMERO DA LICENÇA	Nº DE REGISTRO NO IBAMA	PERÍODO DE VALIDADE	PROCESSO IBAMA
05/2010	41634	28 à 11/08/2010	XXXXXX

OBJETO:	FAVORECIDO:
() CAPTURA E/OU COLETA DE ANIMAIS SILVESTRES/MATERIAL ZOOLOGICO	(x) ZOOLOGICO
(X) TRANSPORTE DE ANIMAIS SILVESTRES/MATERIAL ZOOLOGICO	() INSTITUIÇÃO CIENTÍFICA
() COLETA E TRANSPORTE DE MATERIAL BOTÂNICO (PESQUISA CIENTÍFICA)	() PESQUISADOR
() EXPOSIÇÃO E/OU CONCURSO DE ANIMAIS SILVESTRES	() CRIADOURO COMERCIAL
() MANUTENÇÃO TEMPORÁRIA DE ANIMAIS EM CATIVEIRO	() CRIADOURO CIENTÍFICO
() TRANSPORTE DE ANIMAIS PARA COMERCIALIZAÇÃO	() OUTROS

FAVORECIDO: **Parque Zoológico Municipal de Bauru**

ENDEREÇO: Rod. Com. João Ribeiro de Barros, Km 232

RESPONSÁVEL PELA EXPEDIÇÃO: Superintendência do IBAMA/RO.

TRANSPORTADOR: GOL

MEIO DE TRANSPORTE: Aéreo

PROCEDÊNCIA/LOCAL DA CAPTURA/LOCAL DA PESQUISA: Resgate de Fauna da Hidrelétrica de Jirau em Rondônia.

DESTINO: Bauru/SP

LISTA DAS ESPÉCIES		
QUANTIDADE	NOME CIENTÍFICO	NOME COMUM
03	<i>Potos flavus</i>	Jupará

LOCAL E DATA DE EMISSÃO	AUTORIDADE EXPEDIDORA (ASSINATURA E CARIMBO)
PORTO VELHO, 27 de Julho de 2010	Paulo Rogério S. Martins Analista Ambiental Matrícula 171546-2 IBAMA/SUPES/NUFAU/RO

OBSERVAÇÕES CONDICIONANTES:

- VÁLIDA EXCLUSIVAMENTE NO TERRITÓRIO BRASILEIRO.
 - ESTA LICENÇA NÃO AUTORIZA:
1. CAPTURA/COLETA/TRANSPORTE DE ESPÉCIES AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO, SALVO QUANDO CONSTANTE DE PROJETO ESPECÍFICO APROVADO;
 2. CAPTURA/COLETA/TRANSPORTE DE MATERIAL BIOLÓGICO FORA DAS ÁREAS ESPECIFICADAS;
 3. CAPTURA/COLETA/TRANSPORTE DE MATERIAL BIOLÓGICO NAS ÁREAS DE INFLUÊNCIA DE EMPREENDIMENTOS SUJEITOS AO LICENCIAMENTO AMBIENTAL, CONFORME RESOLUÇÃO DO CONAMA DE Nº 237 DE 19/12/97, SALVO QUANDO ESPECIFICADO;
 4. CAPTURA/COLETA/TRANSPORTE DE FAUNA E FLORA EM ÁREAS DE DOMÍNIO PRIVADO, SEM O CONSENTIMENTO EXPRESSO OU TÁCITO DO PROPRIETÁRIO NOS TERMOS DOS ARTIGOS 594, 595, 596, 597 E 598 DO CÓDIGO CIVIL;
 5. CAPTURA/COLETA/TRANSPORTE DE FAUNA E FLORA EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS, ESTADUAIS, DISTRITAIS OU MUNICIPAIS, SALVO QUANDO ACOMPANHADAS DO CONSENTIMENTO DO ÓRGÃO ADMINISTRADOR COMPETENTE;
 6. EXPORTAÇÃO DE ANIMAIS VIVOS OU MATERIAL ZOOLOGICO.
- SÃO ISENTAS DE COBRANÇA DE TAXA (RECOLHIMENTO DE DR) INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS, PESQUISADORES E ZOOLOGICOS PÚBLICOS.
- VÁLIDA SOMENTE SEM EMENDAS OU RASURAS.

ANEXO XII - Ofício nº 898/2009/CGFAP/DBFLO, enviado em 19/11/2009, autorizando o projeto “Estudos sobre a Malária de Primatas Não-Humanos e sua Relação com a Malária Humana no Vale do Rio Madeira – Porto Velho – RO”



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Diretoria de Uso Sustentável da Biodiversidade e Florestas
Coordenação Geral de Autorização de Uso e Gestão de Fauna e Recursos Pesqueiros
SCEN Av. L4 Norte Ed. Sede – Cx. Postal nº 09870 – CEP: 70800-200 – Brasília – DF
Telefone: (61) 3316-1480, Fax: (61) 3316-1238, E-mail: fauna.sede@ibama.gov.br

Ofício n. 898 /2009/CGFAP/DBFLO

Brasília, 19 de novembro de 2009.

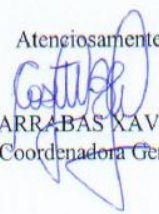
Ao Senhor
ANTONIO LUIZ F. ABREU JORGE
Diretor de Meio Ambiente e Sustentabilidade da Energia Sustentável do Brasil S/A
Av. Almirante Barroso, n.52, Conj 1401, 14º andar – Centro
CEP: 20.031-000, Rio de Janeiro – RJ

Assunto: Pedido de Autorização para pesquisa em primatas não humanos. Processo IBAMA n. 02001.006797/2008-30.

Prezado Senhor,

1. Reportando ao memorando n. 402/2009 COHID/CGENE/DILIC/IBAMA que encaminha a solicitação da Energia Sustentável do Brasil de autorização para os “Estudos sobre malária de primatas não humanos e sua relação com malária humana no Vale do Rio Madeira – Porto Velho-RO”, informamos que não temos nada a opor quanto a realização da pesquisa, sendo que não há necessidade de autorização específica.
2. Ressaltamos apenas que somente os primatas que forem encaminhados ao CT provisório poderão ter amostras de sangue coletadas e serem submetidos ao processo de xenodiagnóstico. Os animais selecionados deverão estar em plenas condições de saúde, conforme laudo do veterinário responsável e serem isolados dos demais em recinto próprio e identificados.
3. Requeremos ainda que o relatório consolidado da pesquisa seja encaminhado a esta Coordenação Geral.
4. Solicitamos que a empresa encaminhe a autorização completa para atividade com finalidade científica – SISBIO n. 14081-2, pois na documentação entregue consta apenas a primeira página da referida autorização.
5. Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos adicionais sobre o assunto.

Atenciosamente,


COSETTE BARRABAS XAVIER DA SILVA
Coordenadora Geral

ANEXO XIII - Ofício emitido pela NATURAE à SUPES/IBAMA/RO destinando um espécime de gavião-caboclo (*Rupornis magnirostris*) resgatado com mutilações

Ofício nº 012/10-NCA/TEC/JIR

Porto Velho, RO, 28 de julho de 2010.

Ilmo Sr.

Cesar Luiz Silva Guimarães

Superintendente

Superintendência Estadual de Rondonia

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente

REFERÊNCIA: Destinação animal resgatado

Prezado Senhor,

Durante as atividades de Acompanhamento do Desmatamento da AHE Jirau foi resgatado um espécime de *Rupornis magnirostris* (gavião-caboclo) mutilado (JIR3689). O mesmo tem uma das patas e parte de uma das asas amputadas, sendo que os ferimentos são antigos e estão cicatrizados. Acredita-se que era um animal que vinha sendo mantido em cativeiro.

De acordo com a avaliação médico-veterinária, o indivíduo apresenta bom estado geral de saúde, mas não consegue locomover-se sozinho, sendo dependente para alimentar-se.

Sendo assim, vimos através deste encaminhar à SUPES/IBAMA-RO o espécime de gavião-caboclo (*R. magnirostris*), conforme orientação do Sr. Joãoel, para avaliação e destinação do mesmo.

Sem mais para o momento.



Fernanda Arzillero Gonçalves

CRBio 34.410-4

CTF 185.784

Coordenadora do Programa de Acompanhamento do
Desmatamento e Resgate da Fauna Silvestre

